

A TÉCNICA DE SHANTALA COMO FERRAMENTA DE HUMANIZAÇÃO NA FORMAÇÃO DE ACADÊMICAS DE ENFERMAGEM: RELATO DE EXPERIÊNCIA

*Beatriz Brito Lima¹; Debora Martins dos Santos¹; Maria Clara Carvalho de Barros¹; Cristiane Rodrigues da Rocha²
UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO*

Introdução

A Shantala é uma técnica milenar de massagem infantil que favorece o vínculo, o desenvolvimento neuropsicomotor e a comunicação entre cuidador e bebê. Reconhecida pelo Ministério da Saúde e alinhada às Práticas Integrativas e Complementares em Saúde (PICS), sua utilização durante a formação acadêmica pode contribuir para uma assistência de enfermagem mais sensível, integral e qualificada.

Objetivo

Relatar a experiência de uma oficina sobre a técnica de Shantala realizada com acadêmicas de enfermagem, destacando suas contribuições para a formação profissional e para a compreensão do cuidado humanizado em saúde neonatal.

Metodologia

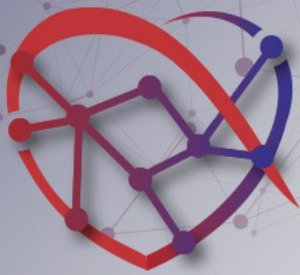
Relato de experiência, descritivo e de abordagem qualitativa, desenvolvido a partir de uma oficina promovida por projeto de extensão universitária em articulação com uma liga acadêmica. A atividade foi realizada em maio de 2026, com 18 acadêmicas de enfermagem, e conduzida por duas enfermeiras especialistas em pediatria e uma doutoranda. Foram realizadas fundamentação teórica, demonstração prática da técnica e debate sobre sua aplicabilidade na assistência à criança e à família.

Médio prazo

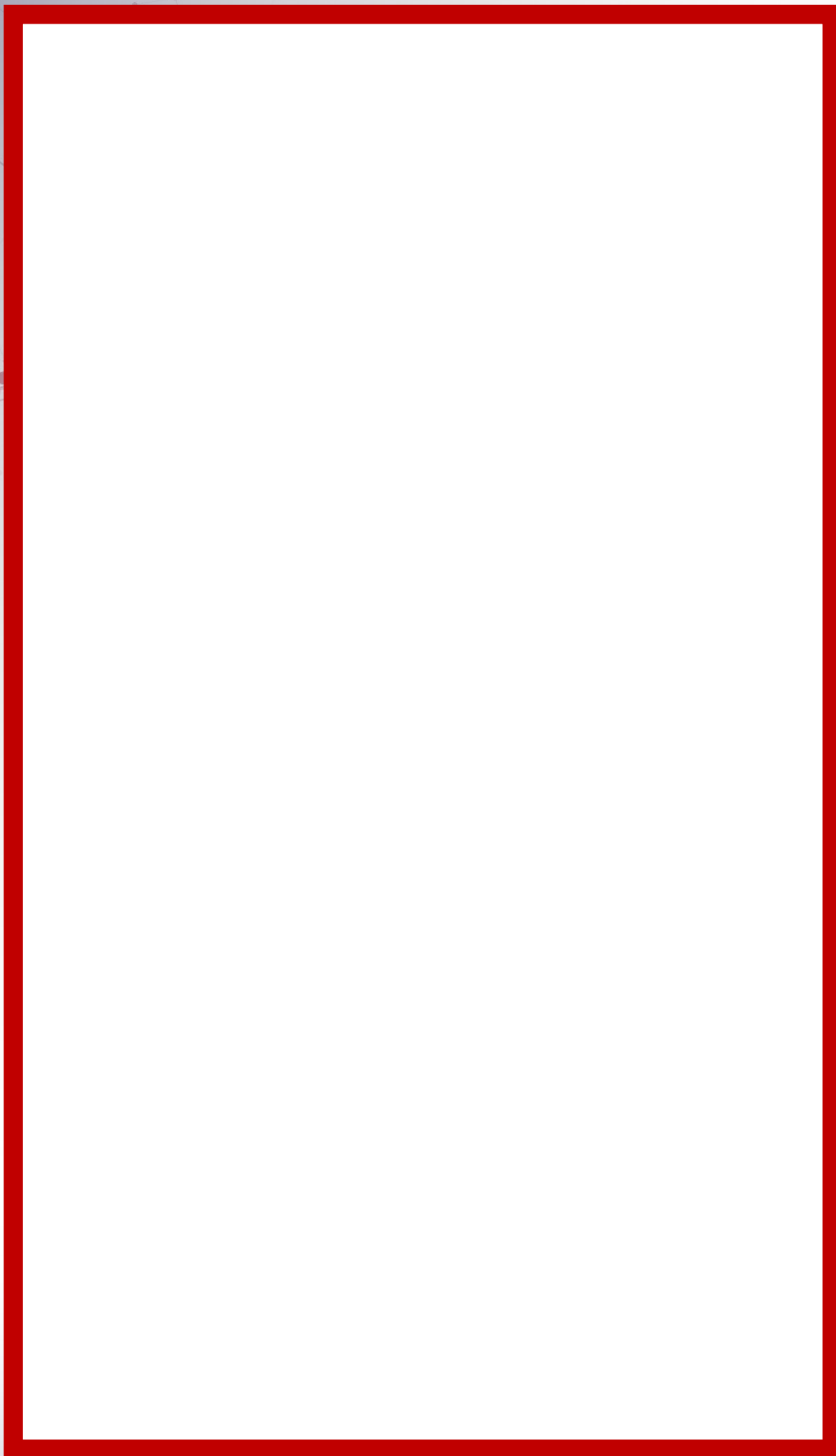
A oficina possibilitou a aquisição de competências técnicas relacionadas à promoção da saúde neonatal. A experiência prática evidenciou o toque como ferramenta terapêutica, capaz de contribuir para a redução do estresse do neonato e favorecer a interação afetiva. Também promoveu a sensibilização das acadêmicas quanto à atuação da enfermagem nos cuidados não farmacológicos, à valorização da subjetividade do bebê e à importância da pesquisa na neonatologia.

Curto prazo

A utilização da Shantala como estratégia de ensino apresenta potencial para a formação de profissionais mais sensíveis às demandas neonatais, alinhando a prática acadêmica aos princípios da Política Nacional de Humanização. Atividades extensionistas relacionadas às PICS contribuem para ampliar o escopo assistencial da enfermagem e fortalecer práticas de cuidado pautadas na integralidade.



47º Simpósio do Instituto Nacional de Cardiologia



Apoio:



MINISTÉRIO DA
SAÚDE

